A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

EDILENE VIANA DE SOUSA

RESUMO

Considerada uma importante ferramenta de ação pedagógica a música, é cada vez mais utilizada no processo de construção do conhecimento e alfabetização das crianças. Além de contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre e aconchegante, a música pode ser trabalhada por meio de atividades que colaboram para desenvolvimento da criança, estimulando sua memória, concentração, autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação motora, timidez, autoestima, afetividade, inclusive a leitura e a escrita. O objetivo da pesquisa é apresentar a todos os leitores as inúmeras possibilidades de se desenvolver um trabalho tendo a música como aliada no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Música; Criança; Conhecimento;

ABSTRACT

Considered an important tool of pedagogical action, the music, is more and more used in the process of knowledge construction and literacy of the children. Contributes to keep the school ambient happier and cozy, music can be worked with activities that collaborate to the development of the children, stimulating his memory, concentration, self-discipline, patience, sensibility, motor coordination, timidity, self-esteem, affection, including the reading and the writing. The objective of the search is to introduce to every writers the numerous possibilities to develop a work having the music as an ally in the process of teaching and learning.

Keywords: Music; Children; Knowledge;

INTRODUÇÃO

A contribuição da música no processo de ensino e aprendizagem, é objetivo desse estudo. Justifica-se a importância do tema, pois o uso da música na educação infantil não é apenas lúdico, mas também um direcionamento facilitador do processo de aprendizagem.

Sendo a primeira infância uma das fases mais importantes para o desenvolvimento humano, a pesquisa tem como objetivo principal a importância do trabalho com música na infância, fase em que todo estímulo é passaporte para aprendizagem da criança.

O tema torna-se relevante, pois os primeiros anos de vida de uma criança são marcados por grandes e importantes transformações e descobertas. Gradativamente, elas começam a entender o mundo em que vivem e aprendem a lidar consigo mesmos e com os outros.

A música contribui para o desenvolvimento escolar e social da criança, com uma aproximação prazerosa e vivências que ampliem seu repertório musical, bem como o conhecimento dos elementos que a compõem.

A linguagem musical estimula, desenvolve habilidades como a coordenação motora, socialização, concentração, criatividade entre outros; portanto, a música pode ser um importante instrumento pedagógico a ser utilizado na escola.

Pensar na diversidade de oportunidades com a música requer abrir novos horizontes e possibilitar novas experiências às crianças. Conhecer, explorar, criar, praticar, elaborar são ações possíveis e reais que a música oferece, e são fundamentais ao desenvolvimento das crianças de maneira global.

As diferentes experiências proporcionadas às crianças possibilitam sentir a música e criar seu próprio significado. A música no desenvolvimento das crianças torna-se um dos elementos contribuintes no desenvolvimento da inteligência e da integração do ser, desenvolve o senso rítmico da criança e proporciona ambientes acolhedores e de interação com o outro. Possui um papel importantíssimo na formação do indivíduo e é defendida por muitos estudiosos que as crianças tenham contato com esta arte desde pequenas e que ela seja inserida no plano de ensino.

De metodologia Bibliográfica, atores como Brito (2003), Ponso (2014), Garcia (2001) contribuíram para elaboração do artigo, todo acervo consultado está devidamente relacionado nas referências bibliográficas.

MÚSICA

A definição de Música é vista de diversas formas por diferentes olhares, sejam de músicos, pesquisadores, poetas ou de apreciadores. Não existe um significado único nem universal, é muito mais de acordo com o que se sente, tendo como base sua vivên-

cia com ela, podendo definir como algo tão maravilhoso e incalculável proporcionando diversas emoções quando apreciada.

Não há um termo, frase ou ditado que defina a música, mas existem elementos essenciais para sua composição que de acordo com Weigel (1988, p. 10) são: som, ritmo, melodia e harmonia.

Há inúmeras teorias em relação ao surgimento da música. A mais propícia apresenta um estudo sobre a origem e a evolução da música no decorrer dos tempos.

Segundo historiadores baseados em registros encontrados da pré-história a música foi caracterizada como uma forma de expressão dentre os homens.

As artes rupestres localizadas nas cavernas apresentam-se em forma de figuras que parecem cantar, dançar, em movimentos musicais (CANDÉ, 2001). É assim, no decorrer dos séculos, a música sofreu transformações de acordo com a época, o significado e relevância dado por cada povo.

Existem muitas teorias sobre a origem e a presença da música na cultura humana. A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes. (BRITO, 2003, p. 25).

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS

Ao nascer a criança é cercada de sons e esta linguagem musical é favorável ao desenvolvimento das percepções sensório motoras, dessa forma a sua aprendizagem se dá inicialmente por meio dos seus próprios sons (choro, grito, risada), sons de objetos e da natureza (chuva, vento), o que possibilita a criança descobrir que ela faz parte de um mundo repleto de vibrações sonoras.

A interação da criança com a música já se inicia logo cedo, ouvir música é quase inevitável em nossa paisagem sonora. É interessante observar o reconhecimento dos bebês ao ouvir a voz da mãe, o barulho do pai chegando do trabalho, das cantigas de ninar para dormir, o barulho dos objetos ao cair; o que desperta a curiosidade, a alegria, entusiasmo ocasionados pela sonoridade.

A música deve proporcionar as crianças às mesmas alegrias que sentem ao brincar. Para que isso aconteça, é necessário que a criança seja incentivada a descobrir, experimentar e criar sons, ritmos e movimentos.

Para Zagonel, (2012, p.17) A criação musical deve ser o ponto central do processo de ensino-aprendizagem ou de prática musical. Mais do que o aprendizado ou a execução perfeita de exercícios e músicas, o importante é propiciar, por meio da musicalização, modificações internas que levem ao crescimento do indivíduo.

As crianças vivenciam a música desde o útero da mãe, com os sons que o corpo produz. Após seu nascimento, esses sons ganham variedades de objetos, vozes, ambiente; e cada vez mais, vão sendo ampliadas de acordo com as experiências e vivências as quais são proporcionadas.

Os bebês emitem sons constantemente e exploram esse recurso em prol do desenvolvimento da fala. As crianças maiores ampliam seu repertório também com músicas cantadas e repetidas, acompanhadas do movimento do seu corpo respondendo ao que sentem na canção. Objetos e brinquedos também estão presentes e mesmo não sendo com objetivo musical, são explorados de várias maneiras que emitem sons e trazem sonoridade.

Conforme a criança cresce, mais experiências vivenciam e descobrem novas oportunidades: de produzir som, de cantar, criar, improvisar, trazendo consigo uma bagagem de momentos anteriores.

A música e as brincadeiras também representam um elo que pode reforçar todas as áreas do desenvolvimento cognitivo. Na Educação Infantil a música é uma linguagem que se traduz em formas capazes de comunicar sensações, sentimentos, e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e silêncio. Ela fala diretamente aos sentidos e por essa razão está ligada a percepção e vem desempenhando um papel importantíssimo no desenvolvimento do ser humano.

A música representa uma fonte importante de estímulos, equilíbrio, felicidade e autoestima para o indivíduo, com seu poder criador, torna-se um poderoso recurso educativo a ser usada na educação infantil.

No contexto escolar a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando, pois ensina o indivíduo a se desinibir, ouvir, escutar, melhorar o vocabulário, o desenvolvimento da fala, o autocontrole, orientação espacial e temporal, posição, direção, lateralidade, coordenação motora, gestos, expressão facial e corporal, a percepção de silêncio, auditiva e visuais, de maneira ativa e reflexiva; sendo um instrumento facilitador do processo de aprendizagem.

Desde muito tempo atrás, a música vem encantando todas as pessoas. Quer seja só instrumental ou cantada. Vários estudiosos consideram que os humanos são atraídos de forma universal para a música. Ela consola, anima, marca momentos especiais e favorece a criação de laços, mesmo não

sendo necessária para a sobrevivência ou a reprodução.

Bréscia (2003, p. 25) afrma que: "a música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam. Portanto, a música é um elemento sempre presente na cultura".

A música promove e contribui para formação das pessoas, para a comunicação, interação social, refexão sobre o papel de cada ser inserido em sociedade. Dentro de um contexto educacional, infuencia na construção do conhecimento do indivíduo. Propõe-se neste artigo a utilização de músicas como um instrumento pedagógico, lúdico e também elemento intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da inteligência e integração do ser, tornando a escola um espaço mais alegre e receptivo.

De acordo com Carvalho (1997, p.34) "A musicalização infantil desenvolve na criança os campos: físico, mental, cognitivo e emocional. A música como linguagem pode expressar ideias e sentimentos". Por meio do uso da música pode-se levar a criança a conhecer diferentes culturas e a se perceber no processo da construção do próprio conhecimento.

A música é um elemento prazeroso e essencial que está presente em nossas vidas em todos os momentos; em grande parte com uma prática de diversão e lazer, provocando sentimentos, transformando sua realidade, pensamentos e ações. É muito difícil encontrar alguém que não mantenha uma relação com a música, seja de qualquer maneira.

Em todas as situações da vida temos uma música marcante com signifcado que nos traz recordações e ativam nossa memória para fatos vividos. É uma linguagem universal que contêm em si uma riqueza de elementos e signifcados, que permitem múltiplos caminhos e olhares sobre seu universo.

A vivência da música na escola é uma oportunidade de ampliar os sentidos, conhecer a diversidade de sons, instrumentos, gêneros musicais e desenvolver todos os sentidos e habilidades; além de ampliar o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural.

Dentro dessas possibilidades, oferecer às crianças momentos que proporcionem diferentes experiências e situações é fundamental para seu desenvolvimento. Assim, trataremos de alguns aspectos sobre a música, a relação da criança com esta, seu espaço na escola e algumas sugestões que foram positivas no ambiente escolar.

Como apontam Chiarelli e Barreto (2005, p. 07), as atividades musicais nas escolas não são com a fnalidade de formar musicistas, mas sim de propiciar o contato com a linguagem musical "facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser".

A música representa uma ferramenta intimamente voltada ao desenvolvimento humano e encontra-se presente em todas as culturas e nas mais diversas situações. Trata-se de um recurso capaz de envolver e estimular diversas áreas do conhecimento e dentro os benefícios destacam-se a elevação da autoestima, aumento de sensibilidade, criatividade, concentração, atenção, entre outros, o que justifca a sua utilização no meio escolar (LOUREIRO, 2003).

Sob esta perspectiva do uso como instrumento de desenvolvimento humano, Tozetto (2005) mostra o surgimento do termo musicalização, que representa um meio de trabalho no qual estimula a percepção musical. Essa percepção, por sua vez, não tem necessariamente objetivo de tornar o aluno músico, a não ser que ele demonstre interesse e habilidades para tal, mas no geral envolve resgatar a cultura, auxiliar na construção de conhecimento a partir dos aspectos sensíveis que a música é capaz de ativar e desenvolver no cérebro humano.

Brito (2003, p. 41) estabelece que "o modo como os indivíduos percebem, aprender e se relacionam os sons no tempo-espaço, revelam o modo como percebem, aprendem e relacionam o mundo que exploram e descobrem a cada dia".

Com isso, a maneira em que a música é trabalhada no meio escolar é muito importante pois quando bem direcionada é capaz de estimular o desenvolvimento humano e favorecer a construção de conhecimento e identidade.

Uma observação importante sobre a música enquanto ferramenta pedagógica, volta-se a mostrar que não se trata de um recurso que auxilia no desenvolvimento do aluno, como também na percepção do professor diante do seu aprendizado, servindo uma ferramenta de avaliação e condução do processo educativo, pois o professor pode verifcar a expressão da criança, socialização, como manifesta os seus interesses, as refexões realizadas por intermédio das letras, entre outros.

Brito (2003) mostra uma função muito interessante e já reconhecida que é recepcionar a chegada dos alunos no ambiente escolar, a fm de que o ambiente se torne mais harmônico e divertido para a criança. Além disso, pode ser inserida de acordo com o contexto da atividade que está sendo realizada, no entanto, para que seja um recurso efetivo, é preciso que a escolha da música aconteça de forma adequada, considerando idade do público, interesses, similaridade com o assunto, bem como seleção de atividades que

serão realizadas a partir do estímulo musical.

Também sugere que a música seja estudada como uma disciplina em razão gama de contribuições, porém mais do que isso, conforme já é constatado na legislação, deve ser inserida e aplicada ao cotidiano escolar dos alunos, enriquecendo realmente tudo aquilo que é feito no âmbito escolar.

Os parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (1988) indica a necessidade de a escola garantir oportunidades para a criança construir o conhecimento de forma ampla, a nível social e flosófco, além de explorar as suas características próprias, sendo elas, a imaginação, criatividade, atenção, sensibilização, capacidade refexiva, memorização, percepção do meio, entre outras.

Na lei nº 11.769 diz que o objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, sensibilidade e a integração dos alunos. Assim, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular do trabalho na educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, garantindo experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical (TOZETTO, 2005, p.12).

Loureiro (2003) segue ressaltando que não necessariamente a musicalização precisa ser trabalhada somente na Educação Infantil. Embora seja considerado essencial despertar esses aspectos ainda na infância, em razão o caráter lúdico e receptividade da criança a construção de conhecimento e exploração do meio onde está inserida, trata-se de um trabalho contínuo e que pode contemplar todas as séries e etapas do desenvolvimento humano.

Joly (2003, p. 16) enfatiza que "durante o processo de musicalização a criança tende a desenvolver a capacidade de expressão de modo integrado, realizando movimento corporais enquanto canta ou ouve uma música". Dessa forma, dentre as funções da música citadas pelo referido autor, destacam-se maximização das expressões cognitivas, sensibilidade, criatividade, autoestima, organização, harmonização, concentração, socialização, entre outros.

Compreende-se que dentre as funções da escola, destaca-se o preparo para o exercício pleno da cidadania, contudo, é comum que os alunos vejam esse processo como árduo. Neste contexto, Snyders (2012) faz uma analogia mostrando que os alunos pensam que a escola é um remédio que precisa ser engolido para que fque tudo bem no futuro.

Com a música, essa visão pode ser mudada, uma vez que é totalmente possível tornar o processo educativo mais prazeroso, animado e cheio de estímulos que tornem o aluno receptivo ao universo do conhecimento.

Másrico (2012, p.148) complementa "uma das tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha".

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. À educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade. (CRAIDY, 2001, p.4).

Dessa forma, orienta-se que a escola favoreça a ampliação de conhecimento dando a oportunidade de o aluno conhecer diversos gêneros, culturas e estilos musicais, realizando uma análise refexiva do contexto da música, o ritmo, os ensinamentos que ela proporciona, tornando o sábio e crítico sobre aquilo que conhece realizando uma análise refexiva do contexto da música, o ritmo, os ensinamentos que ela proporciona, tornando o sábio e crítico sobre aquilo que conhece.

TRABALHANDO COM MÚSICA NO DIA A DIA ESCOLAR

A música é a manifestação de uma cultura e da necessidade humana de comunicar-se. Assim, a música está associada à linguagem e utilizar a música no ensino é uma boa maneira de promover diversifcados objetivos. Muitos estudos citam o uso da música, pois se cria um ambiente relaxante de aprendizagem para os estudantes.

A música possibilita a criação de imagem, criatividade e imaginação. Promove a comunicação e a conversação porque os ouvintes podem interpretar a mesma música de formas diferentes. A música leva as pessoas a agir espontaneamente, não apenas na pista de dança, mas também em sala de aula. Ela está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas e outras.

Ela traz muitos benefícios positivos, quando trabalhado em conjunto com as demais disciplinas, conseguimos perceber a grande a aliança que podemos formar, pois a música é uma grande aliada para ser utiliza-

da nos momentos da rotina e no próprio cotidiano dos alunos, uma aprendizagem. Por meio da música além de ser benéfca para as crianças incentiva a apreciação musical dos pequenos, independente da cultura ou religião.

Ensinar utilizando-se da música, ajuda a criança a valorizar uma peça musical, teatral, concertos, pois, dando a oportunidade do conhecimento dos vários gêneros musicais ela tem a oportunidade de construir sua autonomia, criatividade, aquisição de novos conhecimentos e criticidade.

Quando se trabalha com música, não há barreiras de idade, grau de escolaridade, espaço, tempo e mesmo materiais disponíveis, pois a criatividade da atitude artística derruba essas barreiras.

Não conseguimos pensar na infância sem lembrar-se da criatividade e imaginação, pois as mesmas andam entrelaçadas e está ligada diretamente a criança, cabe ao professor elaborar meios para que isso ocorra de forma saudável, criança é criança e tem a necessidade de crescer, aprender, brincar e aproveitar cada segundo dessa infância, sendo respeitado como mesmo, e uma aprendizagem Por meio da música, oferece a oportunidade da criança dançar, pular, cantar, correr, brincar e ao mesmo tempo aprender algo signifcativo, pois as crianças aprendem mais durante as brincadeiras do que no próprio registro no papel, ou até mesmo relaxar com canções mais suaves, é um rico material que o professor tem as mãos.

De acordo com Duarte a música facilita o ensino porque cria empatia entre aluno e professor e forma um referencial de memória para os alunos, facilitando, assim, sua relação com o conteúdo. Um aprendizado por meio da música cria um laço de maior afetividade entre professor e aluno, a criança gosta de tudo que tem movimento, o educador está oferecendo o que ela gosta, assim abrindo uma relação de amizade, confança e respeito.

Dentro da sala de aula, a música aproxima a memória individual do professor com a dos alunos. A maior parte da consciência musical não é criada na escola, mas vem do cotidiano familiar. Por isso é necessário que o professor contextualize as canções que mostre aos alunos e que se proponha a conhecer o que os alunos gostam de ouvir para haver maior empatia entre eles. (DUARTE, 2011).

De acordo com Melo no setor linguístico percebemos a possibilidade de estimular a criança a ampliar seu vocabulário, uma vez que, por meio da música, ela se sente motivada a descobrir o signifcado de novas palavras que depois incorpora a seu repertório.

O uso da musicalidade em sala desenvolve habilidades, defne conceitos e conhecimentos e estimula o aluno a observar, investigar, compreender, questionar, direcionar e entender o meio em que vive e os eventos do cotidiano. Além disso, estimula a curiosidade, imaginação e o entendimento de todo o processo de construção do conhecimento de forma sonora e descontraída.

O planejamento das aulas é um fator primordial para o bom desenvolvimento das aulas com músicas. O educador deverá centrar-se nos objetivos e direcionar seus conteúdos em atividades com sequência didática para que seu trabalho não se perca em rotinas descontextualizadas.

Algumas habilidades podem ser trabalhadas em sala, com sequências didáticas capazes de desenvolver a percepção criativa e de concentração da criança, tais como:

- Percepção do silêncio e som;
- Uso de diferentes ritmos;
- Construção de instrumentos musicais;
- Contagem de tempo e ritmo;
- Expressão corporal;

Ouvir música não deve ser uma atividade imposta e sim realizada com prazer, pois somente assim os benefícios serão obtidos de forma natural, a música vai além daquilo que ouvimos. Quando inserida na rotina dos alunos, contribuem muito para o desenvolvimento neurológico, afetivo e motor das crianças.

Contudo, percebe-se que em todo o ensino há necessidade de uma mudança com relação à utilização da música na Educação Infantil e alguns objetivos que devem

ser levados em consideração, que irão andar atrelados nos benefícios que a música vai contribuir na vida escolar das crianças na educação infantil.

- Desenvolver o senso rítmico da criança com a formação do desenvolvimento motor, auditivo e de domínio rítmico;
- Proporcionar ambientes acolhedores e de interação com o outro;
- Expressar-se musicalmente;
- Auxiliar na memorização e compreensão de conteúdo;
- Incentivar a criatividade. Eles terão impactos positivos no desenvolvimento total dos educandos que estão em formação, a música será uma aliada nesse processo de transformação;

Ao abrir espaço para a música na escola, a equipe docente está dando a oportunidade aos alunos de aumentar o pensamento crítico, a atenção, a memória, a afetividade,

a disciplina, o raciocínio, a coordenação, a concentração, a motricidade, a cognição e o desenvolvimento motor, melhor dizendo, desenvolve a criança em sua totalidade. É isso que Sekef (2007) descreve no trecho abaixo.

A vivência musical que se pretende na educação {...} é que motivem o indivíduo a romper pensamentos prefxados, induzindo-o à projeção de sentimentos, auxiliando-o no desenvolvimento e no equilíbrio de sua vida afetiva, intelectual, social, contribuindo enfm para a sua condição de ser pensante. (SEKEFF, 2007, p.128)

Hoje nas escolas um dos grandes desafos é garantir a aprendizagem dos alunos, e cada um aprende de seu modo e a seu tempo. As pesquisas no campo das artes corporais, sobretudo na área da música vêm trazendo resultados positivos quanto a maior compreensão e assimilação por parte dos alunos aos conceitos a eles ensinados, sendo assim, o educador que por preconceito ou por qualquer outro motivo não utiliza deste recurso como um aliado está perdendo um grande tempo na sua jornada profssional, correndo ainda o risco do fracasso.

Para auxiliar o aluno a desenvolver o cognitivo, é preciso muita criatividade por parte do educador, visto que há uma grande diversidade e diferenças individuais entre os alunos. Planejar atividades para alcançar o desenvolvimento da criança requer inúmeras estratégias a fm de evitar o desinteresse dos educandos e propiciar aulas prazerosas, divertidas e atraentes. Assim, podemos direcioná-las as práticas relacionadas à música, já que colaboram bastante para a construção do conhecimento, além de ser fonte super agradável.

Estando a música presente em nossas vidas, podemos então afrmar que a linguagem musical surge espontaneamente na criança por meio do contato com o ambiente sonoro da cultura na qual está imersa. A escola é um desses ambientes e deve oferecer possibilidades de aprendizagens e momentos com a música em seu modo global: ouvir, cantar, dançar, relaxar, criar.

O trabalho com a música é fundamental na Educação Infantil. É sabido que ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem.

Com a musicalização promovemos o processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização, identidade e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

A música é uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de defnir as notas básicas e seus intervalos. A tradição musical hindu e a tradição musical árabe, por exemplo, são diferentes da ocidental." (JEANDOT, 1997, p.12).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) afrma que a música é: [...] uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifca sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na Educação Infantil, particularmente (BRASIL, 1998, v 3, p. 45).

Para Ponso (2014) o olhar para a música na escola como algo a ser utilizado apenas em comemorações, recreações ou formação de hábitos vem sendo modifcada e pensada no fazer musical como área de conhecimento permitindo novas possibilidades.

A música na escola vai muito além da sua utilização para condicionamentos de rotina, atitudes ou disciplinas. A visão da música nesse ambiente deve ser ampliada, criativa, ampliando repertórios e possibilidades de expressão das crianças.

Segundo Faria (2001), a música assume cada vez mais o seu papel na família e na educação, desenvolvendo a inteligência, criatividade e psicomotricidade. A linguagem musical trabalhada no ambiente escolar facilita a aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo, tornando-o mais sensível para lidar com as situações escolares e em sociedade.

Para Snyders (1994) a escola faz uso de diferentes instrumentos para possibilitar o aprendizado, e a música como linguagem muito contribui para esse processo. No entanto, é necessário haver conhecimento, estudo, para que não haja mal entendidos quanto aos objetivos da música na educação.

Permitir que as crianças explorem, sejam criativas, criem e entre outras ações, não signifca deixá-los a mercê, sem orientação, sem apresentação e chances de viver diferentes situações. Para Brito (2003) devem ser estimulados e para isso necessitam de uma gama de oportunidades que valorizem explorar a expressão vocal, corporal ou instrumental e pesquisar, escutar, pensar a música.

Quando pensamos em educação, o olhar deve ser ampliado para todas as contribuições, favorecendo os percursos a serem experimentados e vividos. Pensando na música como uma importante forma de prazer, as experiências oferecidas às crianças devem ir além de abordar e tratar de conteúdo;

precisam ser pensadas especialmente para vivências que proporcionem conhecimento, ampliação de repertório; mas, especialmente, o sentir. Sentir a música e descobrir o que ela signifca para cada um é um dos pontos primordiais, que abrirá caminho para outras descobertas.

Podemos iniciar essa experiência com o passeio sonoro, que possibilita atentar-se e reconhecer os sons externos. Ouvir os sons presentes dentro da sala, depois um passeio pela escola observando as outras salas, refeitório, parque, etc.

Em outro momento escutar os sons do ambiente externo, na rua: carros, motos, buzinas, pessoas. Após cada fase é importante que haja um momento em roda para que as crianças façam seus relatos de percepções sobre tudo o que puderam ouvir, citando os sons que gostaram, os que incomodaram, e até mesmo reproduzir alguns deles.

A criança deve reconhecer que o seu corpo também produz som, a maneira que batemos as mãos, os pés, de acordo com a intensidade; assobio, sopros, batidas são capazes de elaborar incríveis sons e melodias. Existe um grupo musical chamado Barbatuques que trabalham exclusivamente com os sons do corpo e podem ser apresentados às crianças.

Uma atividade muito prazerosa é a produção de uma música pelas crianças com a criação de sons em pequenos grupos. As crianças se organizam em grupo e cada um escolhe um som e apresenta aos outros; eles farão juntos, e cada grupo entrará num momento diferente, de acordo com orientação, e por um tempo continuarão a produzir esses sons. Ao fnal, de acordo com o comando, um grupo de cada vez para de produzir seu som até que todos fnalizam.

É importante flmar ou gravar essa atividade para que possam ouvir o que produziram, e depois criar outras músicas.

Outra atividade muito interessante é a Escuta Ativa, em que a criança treinará o ouvir, o silêncio, ser capaz de identifcar o som, instrumento presente na música. Essa é uma atividade que deve ser permanente, ocorrendo no mínimo, quinzenalmente.

A turma ouvirá uma canção nova no período estipulado, em que praticarão a escuta em roda, podendo também ouvir a leitura da letra música; serão criados cartazes ou fchas com a letra impressa, a categoria (infantil, MPB, etc.), cantor, compositor, algum instrumento que foi identifcado, ampliando as possibilidades também em conhecer diferentes estilos musicais.

Ao fnal do ano, é interessante se todas as crianças puderem levar um CD produzido com todas as canções que fzeram parte desse momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordando-a como recurso motivador percebe-se que a música ajuda na organização da memória, da percepção e do pensamento das pessoas. As aulas com música fomentam a criatividade e a imaginação, captando e instigando a atenção de quem às escutas. Nesse sentido, é fundamental que se destaque a importância da música como fonte de estímulos, equilíbrio, bem-estar, relaxamento, aprendizagem e felicidade para a criança.

A música é uma ferramenta pedagógica lúdica que contribui na construção do conhecimento dos alunos. Sendo assim, a música é um instrumento desencadeador de aprendizagem, tornando mais lúdico e prazeroso o desenvolvimento infantil.

Compreender e ter ciência a respeito da função da música na infância, principalmente nos anos iniciais da educação, possibilita aos educadores de uma forma geral a busca de novos conhecimentos

É possível perceber como a música é um elemento presente em nossas vidas desde sempre. Para cada indivíduo há um signifcado, uma representação, que

também depende da formação familiar, social e histórica, e a relação desse todo com a música.

Não existe um signifcado único sobre ela, tem muito mais ver com o sentido que cada um dá pelo que viveu e pela importância em sua vida: lembranças, saudades, momentos.

A inserção da música na escola, historicamente, servia para compor comportamentos, auxiliar os momentos do cotidiano, ditar regras. Por muitos anos essas foram as experiências vivenciadas pelas crianças.

Sabe-se que a música tem muito a oferecer ao desenvolvimento infantil e sua presença na escola pode e deve ser muito além dos objetivos as quais eram atrelados. Colaborar com o desenvolvimento infantil de maneira global é o que torna a música essencial nesse universo, com uma ramifcação de possibilidades de

experiências e vivências.

A criança deve vivenciar todas as probabilidades que a música permitir: o som, o silêncio, a criação, o sentir, o ouvir, a dança, a produção, a exploração, e tantas outras maneiras de viver a música na escola. Quando vivenciamos na escola algo que nos dá prazer, a aprendizagem se torna muito mais signifcativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL Secretária da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BORGES, T.M.M. A criança em idade pré-escolar. São Paulo: Ática, 1994. p.100 BRITO. Teca Alencar de. Música na Educação Infantil, São Paulo; Peirópolis, 2003. CANDÉ, R. História Universal da Música. Vol.1, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHIARELLI, L. K. Meneghetti e BARRETO, S. Jesus. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. RevistaRecre@rte Nº3, Junio 2005

CRAIDY, Carmem. Educação musical para que te quero?. Porto alegre: Artmed, 2001.

FARIA, J. de O. A Música no Desenvolvimento Humano: Um Caminho Possível na Educação. São Paulo, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2001.

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. SP: Scipione, 1997.

JOLY, Ilza Zenker Leme. Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. São Paulo: Moderna, 2003.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. São Paulo: Campinas, 2003

MÁRSICO, Leda Osório. A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 2002.

PONSO, Caroline Cao. Música em diálogo: ações interdisciplinares na Educação Infantil. 2ª ed, - Porto Alegre : Sulina, 2014.

SEKEFF, Maria Lourdes. Da música Seus usos e recursos. Unesp, 2007.

SNYDERS, G. A escola pode ensinar as alegrias da música? 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1994.

TOZETTO, Anita Henriqueta Kubiak. Educação musical: a atuação do professor na educação infantil e séries iniciais. Curitiba: UTP, 2005

WEIGEL, A. M. G. Brincando de Música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. 1ª ed. Porto Alegre: Kuarup, 1988

ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento, São Paulo : Saraiva, 2012.